

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM
REDE NACIONAL – PROFIAP

JANETE ERIKA FUJIHARA

MÉTRICA PARA O DIAGNÓSTICO DO PERFIL EMPREENDEDOR DE
UMA UNIVERSIDADE
(DIRETRIZES E INDICADORES)

PRODUTO TÉCNICO RESULTADO DA PESQUISA REALIZADA
NO MESTRADO PROFISSIONAL

CURITIBA

2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Fujihara, Janete Erika

Métrica para o diagnóstico de uma universidade empreendedora (diretrizes e indicadores) [recurso eletrônico] / Cezar Augusto Romano. -- 2019.

1 arquivo texto (13 f.): PDF; 256 KB.

Modo de acesso: World Wide Web.

Bibliografia: f. 13.

1. Administração pública - Dissertações. 2. Empreendedorismo na administração pública. 3. Universidades e faculdades públicas. 4. Desempenho - Avaliação. 5. Indicadores. I. Romano, Cezar Augusto, orient. II. Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional, inst. III. Título.

CDD: Ed. 23 -- 352

Biblioteca Ecoville da UTFPR, Câmpus Curitiba
Bibliotecária: Lucia Ferreira Littiere - CRB 9/1271
Aluna de Biblioteconomia: Josiane Manguera

MÉTRICA PARA O DIAGNÓSTICO DO PERFIL EMPREENDEDOR DE UMA UNIVERSIDADE (DIRETRIZES E INDICADORES)

Tendo em vista que há uma necessidade de mercado no sentido de se formar profissionais com características de empreendedorismo e mais, que a formação universitária pode e deve promover a construção de habilidades correlatas ao caráter empreendedor, percebe-se a necessidade de se compreender a relação ensino/empreendedorismo.

A formação empreendedora tem se mostrado uma tendência nas organizações e instituições, tanto empresariais como também educacionais e órgãos governamentais. Observa-se que a própria IES é exemplo para a formação do aluno e, consequência disso, há uma responsabilidade da instituição sobre o que a mesma oferece de base (empresarial, além das evidentes bases técnicas e científicas), é de interesse analisar o impacto sobre o aluno do modelo de gestão da IES.

Este produto técnico é resultado da pesquisa que buscou responder uma questão importante, que pode ser sintetizada na seguinte pergunta: Quais são as diretrizes básicas para o diagnóstico de uma universidade empreendedora?

A resposta ou as respostas sobre esta questão não são simples, pois implicam em se construir o entendimento de como (e se) o empreendedorismo existe dentro das subpartes da IES. Ou seja, analisar os indicadores da IES sob o ponto de vista do empreendedorismo intrínseco à mesma é a base desta pesquisa.

O objetivo geral da pesquisa foi elaborar uma métrica para o diagnóstico do perfil empreendedor de uma Universidade.

Ao final da pesquisa foi possível mostrar um instrumento de avaliação na proposta de uma métrica para a realização do diagnóstico sobre o perfil empreendedor de uma universidade, em forma de planilha, que permite análises qualitativas e quantitativas a partir da correlação entre diretrizes da métrica, compreendendo Ensino, Pesquisa, Inovação, Internacionalização, Estrutura Administrativa e Inserção Social, por meio de seus indicadores, incorporando conceitos dos temas comportamento empreendedor, cultura empreendedora e habilidades empreendedoras abrangendo características individuais e processos e práticas institucionais.

E por fim, ainda como resultado de alcance dos objetivos específicos, verificou-se que os resultados desta pesquisa proporcionam contribuição como elemento para disseminar o conhecimento produzido e sua aplicabilidade em outras instituições de ensino superior.

As diretrizes e seus indicadores que estruturam a métrica (objetivo da pesquisa), compõem este documento resultado desta dissertação, objetivando melhor visualização, compreensão e utilização da métrica em sua proposta original, que se reveste, portanto, do caráter de produto técnico da pesquisa, conforme determinação da CAPES para avaliação do Mestrado Profissional.

A proposta da pesquisa do mestrado se justifica, de forma sintetizada, pela produção de ferramenta que contribua para a alteração importante e necessária das universidades no sentido de que sejam percebidas pelos gestores institucionais, assim como, pelos docentes e discentes, de novas formas de atuação universitária que potencializem o uso da estrutura universitária como ente empreendedor para contribuir com o desenvolvimento econômico e tecnológico do país.

A definição das seis diretrizes nesta pesquisa, no contexto do empreendedorismo institucional, foi realizada considerando, além da indissociabilidade das ações de ensino, pesquisa e extensão, outros conceitos importantes que complementam e colaboram com a função da universidade: produzir conhecimento, aplicar conhecimento e disseminar conhecimento e ir além, que é disseminar esse conhecimento, por meio da internacionalização e da inserção social, tendo como suporte a estrutura administrativa.

Os indicadores de rankings universitários de maior destaque no meio acadêmico formam a base da matriz que compõe a métrica, objeto dessa pesquisa, que contou também com as dimensões de avaliação do SINAES devido ao seu caráter oficial, e porque constitui o instrumento de avaliação que autoriza e reconhece os cursos oferecidos por uma IES no Brasil, além de avaliar a atuação da própria IES. Dessa forma, os indicadores da métrica resultaram da análise de cada indicador que faz parte dos instrumentos identificados como base da pesquisa.

Há que se observar que estas diretrizes estarão variando com o tempo e refletindo as ações dos agentes envolvidos, sendo importante que o método de avaliação seja aplicado sistematicamente ao longo do tempo e aperfeiçoado para que o diagnóstico possa representar os avanços da instituição, bem como, das formas de avaliação através da revisão dos indicadores.

As diretrizes identificadas de ensino, pesquisa, inovação, internacionalização, estrutura administrativa e inserção social podem ser analisadas de modo independente e de modo conjunto para melhor identificação de quais pontos merecem maior atenção dos gestores.

1 - DIRETRIZ ENSINO

Diretriz ENSINO	
Instrumento de Avaliação – SINAES	
Indicador	Justificativa
Dimensão 2: Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão	Avalia as políticas de ensino previstas ou implantadas para o ensino com vistas para a atualização curricular, além do desenvolvimento e utilização de material didático-pedagógico, por meio do qual prepara o estudante para o mercado de trabalho.
Dimensão 3: Responsabilidade social da IES	Ações voltadas à aprendizagem para responsabilidade social e inclusiva.
Dimensão 4: Comunicação com a sociedade	Canais disponíveis para fluxo de informação interna e externa.
Dimensão 5: Políticas de pessoal	Capacitação e motivação dos colaboradores, corpo docente e técnicos administrativos.
Dimensão 6: Organização e gestão da IES	Organograma por meio de secretarias e coordenações e colegiado de curso.
Dimensão 7: Infraestrutura física	Atenção aos instrumentos de apoio como laboratórios, bibliotecas, à acessibilidade.
Dimensão 8: Planejamento de avaliação	Comissão Própria de Avaliação (CPA) como instrumento de auto avaliação e acompanhamento da evolução.
Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes	Observância para qualidade de vida e bem-estar do discente por meio de núcleos de apoio físico e psicológico.
Dimensão 10: Sustentabilidade financeira	Vínculo por meio de parceria com empresas assim como oferta de projetos de cursos para manutenção das atividades.
Instrumento de Avaliação – RUF	
Indicador	Justificativa
Avaliadores do MEC	Avalia a reputação dos cursos superiores.
Professores com doutorado e mestrado	Corpo docente qualificado com maior nível de conhecimento possuem melhores condições de aplicar metodologias de ensino modernas.
Professores em dedicação integral e parcial	Envolvimento maior nas atividades de ensino do professor em dedicação integral complementa a experiência do mercado atualizada trazida pelos professores em regime parcial.
Nota no ENADE	Nivelamento do conhecimento por meio de avaliação em nível nacional feito de órgão oficial.
Instrumento de Avaliação – THE	
Indicador	Justificativa
Reputação da pesquisa	Pesquisas de qualidade realizadas no ambiente universitário e utilizadas como fonte de conhecimento a ser disseminado.
Proporção pessoal/aluno	Envolvimento de colaboradores para atividades acadêmicas que melhoram a qualidade de ensino.
Proporção de doutorado por bacharel	Corpo docente mais capacitado que reflete no nível de conhecimento transmitido.
Teses defendidas	Volume de trabalho concluído como indicador de produção de conhecimento.
Renda institucional	Fonte de recurso diversificado para manutenção das atividades.

continua

Instrumento de Avaliação – Brasil Junior	
Indicador	Justificativa
Postura empreendedora discente	Avalia características discente relacionadas a cultura empreendedora que influenciam no ensino.
Postura empreendedora docente	Avalia diversas características do docente que são importantes na condução da cultura empreendedora.
Disciplinas de empreendedorismo	Razão entre número de disciplinas de empreendedorismo pelo número de cursos, avalia a atenção sobre esse assunto está sendo transmitido em aula.
Redes	Existência de organizações estudantis, que complementam a aprendizagem.
Infraestrutura	Percepção sobre a infraestrutura física e a qualidade de internet, indispensável para as atividades.
Parque tecnológico	Existência e parceria de parque tecnológico na cidade.
Endowment	Fundos patrimoniais, fonte alternativa.

2 - DIRETRIZ PESQUISA

Diretriz PESQUISA	
Instrumento de Avaliação – SINAES	
Indicador	Justificativa
Dimensão 3: Responsabilidade social da IES	Produção do conhecimento por meio da pesquisa para desenvolvimento local e regional, e como fonte de informação para novos estudos.
Dimensão 5: Políticas de pessoal	Reserva de tempo mínimo para dedicação aos estudos e atividades de pesquisa aos docentes em regime de trabalho de tempo integral.
Dimensão 6: Organização e gestão da IES	Organograma por meio de secretarias e coordenações e colegiado de curso.
Dimensão 7: Infraestrutura física	Atenção aos instrumentos de apoio como laboratórios, bibliotecas.
Dimensão 8: Planejamento de avaliação	Comissão Própria de Avaliação (CPA) como instrumento de auto avaliação e acompanhamento da evolução.
Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes	Observância para qualidade de vida e bem-estar do discente por meio de núcleos de apoio físico e psicológico
Dimensão 10: Sustentabilidade financeira	Vínculo por meio de parceria com empresas assim como oferta de projetos de cursos para manutenção das atividades.
Instrumento de Avaliação – RUF	
Indicador	Justificativa
Total de publicações	Fornecer um indicativo para medir a produção da instituição, em números absolutos, por periódicos indexados, em determinado período.
Total de citações	Para a medição da relevância e alcance das publicações da instituição em determinado período.
Publicação por docente	Fornecer um indicativo para medir a contribuição de cada docente.
Citações por docente	Fornecer um indicativo do número de citações de cada docente, num determinado ano.
Publicações em revistas nacionais	Fornecer um indicativo para medir a produção da instituição, em números absolutos, por publicação em revista em determinado período.
Recursos recebidos por instituição	Fornecer o valor médio recebido por docente em determinado ano, por agências de fomento.
Bolsistas CNPq	Fornecer indicativo de produtividade.
Teses	Aproveitamento dos investimentos.
Instrumento de Avaliação – THE	
Indicador	Justificativa
Reputação da pesquisa	Pesquisas de qualidade realizadas no ambiente universitário e utilizadas como fonte de conhecimento a ser disseminado.
Proporção pessoal/aluno	Envolvimento de colaboradores para atividades acadêmicas que melhoram a qualidade de pesquisa.
Proporção de doutorado por bacharel	Corpo docente mais capacitado que reflete no nível de conhecimento transmitido.
Teses defendidas	Volume de trabalho concluído como indicador de produção de conhecimento.
Renda institucional	Fonte de recurso diversificado para manutenção das atividades.

continua

Instrumento de Avaliação – Brasil Junior	
Indicador	Justificativa
Postura empreendedora docente	Avalia diversas características do docente que são importantes na condução da cultura empreendedora.
Qualidade na infraestrutura	Percepção sobre a infraestrutura e qualidade de internet indispensável para as atividades.
Parque tecnológico	Existência e parceria de parque tecnológico na cidade.
Endowment	Fundos patrimoniais, fonte alternativa.

3 - DIRETRIZ INOVAÇÃO

Diretriz INOVAÇÃO	
Instrumento de Avaliação – SINAES	
Indicador	Justificativa
Dimensão 1: Missão e plano de desenvolvimento institucional	Coerência da missão institucional com o PDI no que se refere à inovação.
Dimensão 2: Política para o ensino, pesquisa e extensão	Ações voltadas para aprendizagem com foco na inovação.
Dimensão 3: Responsabilidade social da IES	Ações voltadas à aprendizagem para responsabilidade social e inclusiva.
Dimensão 4: Comunicação com a sociedade	Canais disponíveis para fluxo de informação interna e externa.
Dimensão 5: Políticas de pessoal	Capacitação e motivação dos colaboradores, corpo docente e técnicos administrativos.
Dimensão 6: Organização e gestão da IES	Organograma por meio de secretarias e coordenações e colegiado de curso.
Dimensão 7: Infraestrutura física	Atenção aos instrumentos de apoio como laboratórios, bibliotecas, à acessibilidade.
Dimensão 8: Planejamento de avaliação	Comissão Própria de Avaliação (CPA) como instrumento de auto avaliação e acompanhamento da evolução.
Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes	Núcleos para pratica de atividades voltadas para essa finalidade.
Dimensão 10: Sustentabilidade financeira	Manutenção das atividades por meio de parcerias.
Instrumento de Avaliação – RUF	
Indicador	Justificativa
Patentes	Forma de medir em números absolutos um produto ou modelo de utilidade em determinado período.
Parceria com empresas	Medição de publicações em parceria com setor produtivo.
Instrumento de Avaliação – THE	
Indicador	Justificativa
Renda da indústria	Avalia a transferência de conhecimento por meio da receita obtida da indústria.
Renda da pesquisa	Avalia quanto é disponibilizado, refletindo potencial produtividade em pesquisa.
Produtividade na pesquisa	Mostra quanto há de publicação em revista.
Instrumento de Avaliação – Brasil Junior	
Indicador	Justificativa
Proximidade IES-Empresa	Avalia o apoio dado às empresas em fase inicial através da quantidade de empresa incubada.

4 - DIRETRIZ INTERNACIONALIZAÇÃO

Diretriz INTERNACIONALIZAÇÃO	
Instrumento de Avaliação – SINAES	
Indicador	Justificativa
Dimensão 5: Políticas de pessoal	Atenção e incentivo a capacitação do corpo docente e técnico-administrativo para atendimento de demanda relacionadas a internacionalização da universidade.
Dimensão 6: Organização e gestão da IES	Gestores administrativos, coordenadores acadêmicos em cooperação para implantação e manutenção de ações voltadas à internacionalização.
Dimensão 7: Infraestrutura física	Setor próprio, bem com estrutura acessível.
Dimensão 8: Planejamento de avaliação	Manutenção de comissão própria para avaliação permanente.
Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes	Atenção e preparo do discente para o envio exterior, bem como para posterior aproveitamento do conhecimento adquirido, assim como atenção ao estrangeiro em mobilidade.
Dimensão 10: Sustentabilidade financeira	Subsídios para manutenção do ambiente, por meio de parcerias e convênios com outras instituições.
Instrumento de Avaliação – RUF	
Indicador	Justificativa
Citações internacionais por docente	Avalia a visibilidade da produção docente da instituição fora do país medido pela citação.
Publicações em coautoria internacional	Por meio da publicação em coautoria pode-se avaliar quanto de troca informação e interação ocorre.
Instrumento de Avaliação – THE	
Indicador	Justificativa
Estudantes internacionais	Avalia quanto a instituição captou e manteve interesse de discente internacional.
Pessoal internacional	Quanto obteve de colaboração de pessoal estrangeiro atuando em atividades acadêmicas como professor palestrante ou pesquisador.
Colaboração internacional	Medida para colaboração em publicação.
Instrumento de Avaliação – Brasil Junior	
Indicador	Justificativa
Pesquisas internacionais	Base RUF, com citação docente e publicação em coautoria internacional.
Intercâmbio	Relação de intercâmbio por número de alunos.

5 - DIRETRIZ ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

Diretriz ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	
Instrumento de Avaliação – SINAES	
Indicador	Justificativa
Dimensão 2: Política para o ensino, a pesquisa a pós-graduação, a extensão	Avalia a existência e atuação de colegiados ou conselhos de curso essenciais ao funcionamento de programas e projetos.
Dimensão 3: Responsabilidade social	Avalia a ações voltadas a responsabilidade social como parte das funções a serem observadas pelas instituições.
Dimensão 4: Comunicação com a sociedade	Avalia a existência e atuação de canais de comunicação com a sociedade e acesso destas com as instituições.
Dimensão 5: Políticas de pessoal	Política de pessoal com previsão de atendimento as necessidades, saúde física e mental dos funcionários.
Dimensão 6: Organização e gestão da IES	Indica observância ao funcionamento e atendimento das funções essenciais de IES.
Dimensão 7: Infraestrutura física	Estrutura adequada para atendimentos das demandas pessoais.
Dimensão 8: Planejamento de avaliação	Comissão própria para avaliação de desempenho.
Dimensão 10: Sustentabilidade financeira	Previsão ou busca por alternativas de arrecadação visando à sustentabilidade.
Instrumento de Avaliação – RUF	
Indicador	Justificativa
Recurso recebido por instituição	Referente à média de recurso recebido por docente, esse indicador tem implicação direta na manutenção da estrutura e sustentabilidade financeira da instituição.
Parceria com empresa	No mesmo sentido, mas além da sustentabilidade financeira envolve aspectos relativos à comunicação com a sociedade.
Avaliadores MEC	Um corpo docente de avaliadores externos pode trazer benefícios quando inovações e as boas práticas de outras instituições são compartilhadas com seus pares, no retorno.
Professores com doutorado e mestrado	Valorização da qualificação do corpo docente como política pessoal visando a eficiência nas atividades, seja acadêmica ou administrativa.
Professores em dedicação integral e parcial	Docentes em regime de dedicação, parcial ou integral, podem atuar em outras atividades, acadêmicas e administrativas, aproveitando melhor seu conhecimento.
Mercado	Avalia o índice de aceitação e reconhecimento.
Instrumento de Avaliação – THE	
Indicador	Justificativa
Estudantes internacionais	Avalia quanto a instituição captou e manteve interesse de discente internacional.
Pessoal internacional	Quanto obteve de colaboração de pessoal estrangeiro atuando em atividades acadêmicas como professor palestrante ou pesquisador.
Colaboração internacional	Medida para colaboração em publicação.

continua

Instrumento de Avaliação – Brasil Junior	
Indicador	Justificativa
Disciplinas de empreendedorismo	Mostra o quanto de disciplinas por curso ofertado tem na universidade.
Proximidade IES-Empresa	Por meio de parcerias avalia quanto há de troca de informações por meio de empresa incubadas.
Qualidade	Refere-se a qualidade da infraestrutura, avalia o suporte físico e tecnológico disponível para comunidade acadêmica.
Parque tecnológico	Avalia a existência e a comunicação da IES com parque tecnológico no município.
Endowment	Estimulo a adoção de uma iniciativa para sustentabilidade financeira.

6 - DIRETRIZ INSERÇÃO SOCIAL

Diretriz INSERÇÃO SOCIAL	
Instrumento de Avaliação – SINAES	
Indicador	Justificativa
Dimensão 2: Política para o ensino, pesquisa e extensão	Ações voltadas para aprendizagem com foco na inovação.
Dimensão 3: Responsabilidade social da IES	Ações voltadas à para responsabilidade social e inclusiva.
Dimensão 4: Comunicação com a sociedade	Canais disponíveis para fluxo de informação interna e externa.
Dimensão 5: Políticas de pessoal	Capacitação e motivação dos colaboradores, corpo docente e técnicos administrativos.
Dimensão 6: Organização e gestão da IES	Organograma por meio de secretarias e coordenações e colegiado de curso.
Dimensão 7: Infraestrutura física	Atenção aos instrumentos de apoio como laboratórios, bibliotecas, à acessibilidade.
Dimensão 8: Planejamento de avaliação	Comissão Própria de Avaliação (CPA) como instrumento de auto avaliação e acompanhamento da evolução.
Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes	Núcleos para pratica de atividades voltadas para essa finalidade.
Dimensão 10: Sustentabilidade financeira	Manutenção das atividades por meio de parcerias.
Instrumento de Avaliação – RUF	
Indicador	Justificativa
Professores em dedicação integral e parcial	Docentes em regime integral e parcial tem a possibilidade de dedicar parte de seu tempo em outras atividades.
Mercado	Nesse caso, relacionado à reputação da instituição, uma reflete na outra e vice-versa.
Recursos recebidos por instituição	Referente a recursos recebidos por docentes de agências de fomento que são essenciais para manutenção de atividades na instituição.
Parceria com empresas	Avalia existência de parcerias podem trazer outros benefícios relacionados à sustentabilidade financeira.
Instrumento de Avaliação – THE	
Indicador	Justificativa
Renda institucional	Recursos disponíveis impactam diretamente nas atividades como inserção social.
Renda da indústria	Fonte de recurso diversificado para manutenção das atividades.
Instrumento de Avaliação – Brasil Junior	
Indicador	Justificativa
Postura empreendedora docente	Características positivas que contribuem para inserção social.
Proximidade IES-Empresa	Avalia a quantidade de empresas incubada para cada 1000 alunos.
Orçamento	Orçamento global dividido pelo número de aluno, utilizado como referência de custo.
Endowment	Estímulo a adoção de uma iniciativa para sustentabilidade financeira.

Observação: Para a elaboração deste Produto Técnico foi delimitado no escopo desta pesquisa, no entendimento de definição e justificativa das diretrizes, a não determinação de “pesos” para os indicadores estabelecidos, sendo possível a sua definição de acordo com a natureza e finalidade de cada IES ao aplicar o instrumento de diagnóstico do Perfil Empreendedor da Instituição.